E.E PROF. Lauro Pereira Travassos

Prof. Andreia Candido - Artes – 9º anos

Trabalho para ser entregue até dia 10/04/2020 através do email:
andreiacandidosilva@prof.educacao.sp.gov.br

Colocar no Assunto: Nome, Série e Escola – Sem estes dados, não tenho como dar a nota!!!!

Para quem não tem como enviar por email, fazer o trabalho e deixar guardado que será solicitado no momento de fecharmos as notas.

Pesquisa: História da Música Popular Brasileira - a partir de 1930 até os dias atuais

Tudo digitado.

Contendo:

Capa, Conteúdo, Ilustrações, Principais Cantores de cada época, principais Músicas, a História dos Festivais.. enfim.. um trabalho completo.

Observações: segue uma pequena apostila para ser desenvolvida em todo o período que estaremos fora da escola. Estas atividades serão vistas e avaliadas, quando voltarmos à sala de aula ou quando for solicitadas. Portanto, façam com calma!!!

Para fazer no caderno de desenho:

Copiar o texto ou imprimir, recortar e colar

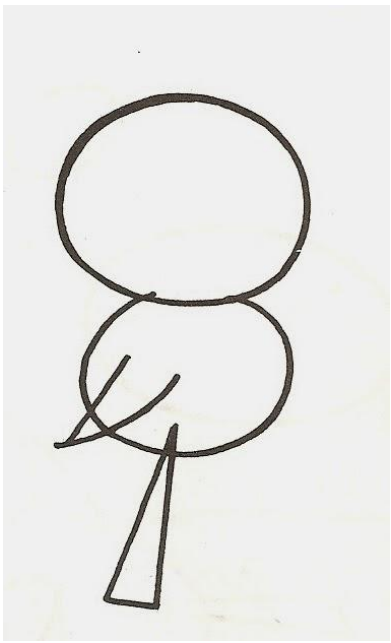
I- Circunferência, Círculo e Esfera

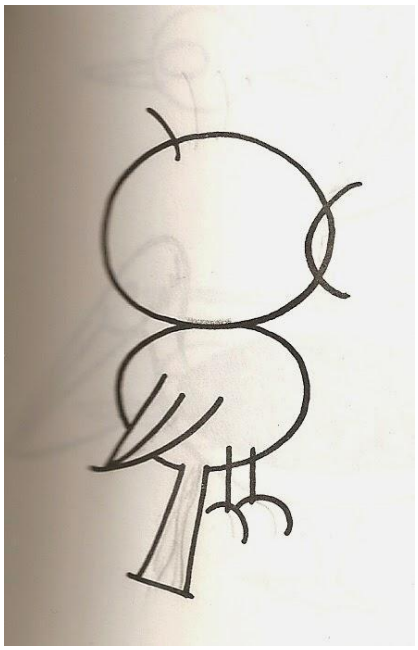
A circunferência é uma linha continuamente curva cujos pontos estão todos na mesma distância de um ponto central, chamado centro do círculo. O círculo é a forma geométrica mais enigmática de todas e foi considerada a forma perfeita pelos nossos antepassados. A forma circular produz um movimento de rotação evidente e possui enorme valor simbólico. Psicologicamente representa proteção, instabilidade, totalidade, movimento contínuo e infinito. A projeção tridimensional da circunferência é a esfera, o corpo geométrico mais perfeito, o que contém um maior volume em um menor espaço e é ela que define a forma tanto dos átomos como dos corpos celestes.

A circunferência e o círculo são talvez os elementos geométricos mais perfeitos e estáveis, embora carregados de uma grande carga dinâmica.

Beatriz Milhazes - "Sinfonia Nordestina"

A maioria dos desenhos se inicia pelos círculos e depois são unidos por linhas, como no exemplo abaixo,





ATIVIDADE:

1- Usando a folha inteira do caderno de desenhos ou folha de sulfite, crie seu desenho usando círculos faça um passo a passo.

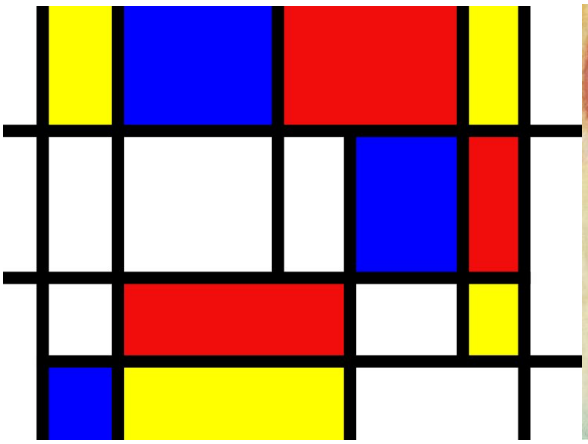
2- Fazer uma pequena pesquisa sobre a Artista Beatriz Milhazes

---

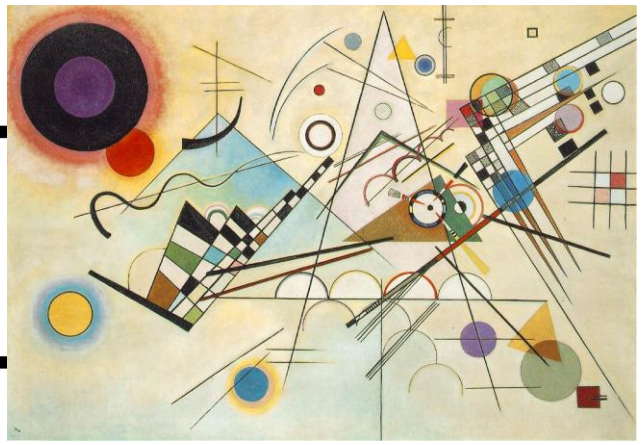
II - As obras de arte: Pontos, Linhas e Formas

O Touro - Tarsila do Amaral

Os artistas, ao longo dos séculos se expressaram com os mais variados tipos de materiais e elementos gráficos. Os artistas utilizaram todos os tipos de linhas e formas nas suas obras, alguns se expressaram mais com as linhas retas (Mondrian), outros misturam retas e curvas (Tarsila) e outros utilizam mais as curvas (Kandinsky), principalmente os círculos.
A seguir, exemplo de obras de arte que mostram os tipos de linhas e formas usados pelos artistas:



Mondrian



Kandinsky

Atividade

Sempre usando uma folha inteira do caderno ou folha de sulfite.

1- Observe o quadro de Tarsila do Amaral e faça uma **releitura (criar uma obra sua com referências da obra da Tarsila do Amaral, O Touro, fazer um desenho colocando elementos de sua autoria)** usando principalmente círculos, esferas e circunferências.

Copiar o texto ou imprimir, recortar e colar no caderno de desenho.

III - Entenda a diferença entre: logo, logotipo, marca e logomarca

Em grego, “logos” significa conceito, significado. Já “typos” significa símbolo ou figura. Assim, logotipo significa símbolo visível de um conceito. Exemplo: se um cliente nos entrega um conceito a ser trabalhado, esse é o logo. A partir desse conceito, criamos um símbolo gráfico, que é o tipo.

Ambas as palavras têm o mesmo significado. Logotipo é uma forma alternativa da palavra logo. Um logotipo é composto pelo símbolo e pela tipografia, que juntos formam o logotipo em si. Explicando de forma mais simples, logotipo é a representação gráfica do nome fantasia de uma empresa em que só são utilizados o símbolo e a tipografia (letras). É um produto gráfico resultante do design e também pode ser definido como a imagem da marca. É a forma de representação do nome de uma empresa com um tipo de letra característico. Exemplos de logotipos são: Google, Sony, Coca-Cola e vários outros.

O logotipo pode ser registrado através do registro de marca no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI. O nome registro de marca gera uma pequena confusão porque na verdade o logotipo é que é registrado e não a marca.

O logotipo é uma parte da marca, que deve aparecer nas peças gráficas feitas pela empresa. Por exemplo, o símbolo de uma empresa não é a marca em si, mas representa o conceito que a empresa deseja associar à sua marca. Exemplos: Apple e Nike.

Marca

A marca é representada graficamente pela logo e pela identidade visual. Compreende o símbolo, o logotipo, as emoções e as cores. É o elemento principal da identidade visual da empresa, é através dela que a empresa será identificada em qualquer lugar, independente do conceito gráfico
em que está inserida. De um ponto de vista geral, a marca pode ser conceituada como a conexão entre uma empresa, sua missão, valores, visão e consumidores.

Segundo o autor e professor Philip Kotler, conhecido como o “pai do Marketing moderno”, a marca tem até 6 níveis de significados, que são: benefícios, atributos, valores, personalidade, cultura e usuário.

Logomarca

É uma palavra praticamente inexistente no vocabulário dos profissionais do mercado publicitário, mas é usada por clientes que a confundem com a palavra logotipo. Muitos a consideram um neologismo, ou seja, uma palavra que foi inventada, abrasileirada, para a representação de uma nova forma de logotipo.

O termo é formado pela união de duas palavras: logo + marca. “Logos” vem do grego e significa significado, conceito. Marca origina-se da palavra germânica “marka” e tem o mesmo significado do termo “logo.” Sendo assim, logomarca significaria “significado do significado”, o que não faz sentido. Exemplos de Logomarca:

Atividades:

Copie no caderno

Responda:

1. Em grego o que significa “logos”?

2. Qual a diferença de logotipo e logomarca?

3. Segundo Philip Kotler, conhecido como o “pai do Marketing moderno”, a marca tem até 6 níveis de significados, quais são:

4. Complete as lacunas:

É uma palavra praticamente _____ no vocabulário dos profissionais do mercado _____, mas é usada por clientes que a confundem com a palavra _____.

Muitos a consideram um neologismo, ou seja, uma palavra que foi _____, _____, para a representação de uma nova forma de logotipo.

5. Pesquise os principais logotipos e seus significados.

6. Crie um logotipo com as suas características próprias. Usando a folha inteira do caderno, e pensando que tem uma empresa. Então descrever: O nome da empresa, a Marca e o que ela vende.

Copiar o texto ou imprimir, recortar e colar no caderno de desenho.

IV- COR E COMUNICAÇÃO

Desde a antiguidade até os dias de hoje as cores são uma representatividade do nosso mundo. O homem busca a cor para se expressar, citando por exemplo pinturas corporais de guerreiros antigos e indumentárias de cortes do mundo inteiro, mostrando nobreza e status.

Você sabia que foram os gregos os primeiros a preocupar-se com o estudo das cores? Mas também sabemos que os homens pré-históricos já se preocupavam em colorir seus desenhos nas cavernas (pinturas rupestres) e, para isso, copiavam as cores da natureza.

Visitando as grandes catedrais, podemos ver os vitrais coloridos e bem trabalhados, tudo nas cores que para quem está observando entenda a mensagem que deve ser passada. Muitas vezes dependendo da região, podem ter um significado sem uma descrição ou sendo conhecidos universalmente como os sinais de trânsito, definidos pelo verde, amarelo e vermelho. Expressões como "roxo de raiva" ou "vermelho de vergonha" com certeza já foram ouvidas. Não há como negar, o homem é atraído por uma infinidade de tons e cores.

O mundo que nos cerca é colorido. Observe a natureza, a cor está em toda parte e de muitas formas: no mar, no céu, na terra, no sol, nas florestas, nos animais, nos pássaros e nas flores. Que linda é a natureza, tão colorida! Se você não pode, neste momento, olhar a natureza, observe as coisas que o cercam.

Observe como a roupa das pessoas é colorida, os objetos de cozinha, os objetos de decoração, os meios de comunicação, as fotografias, a nossa escova de dente!

O mundo que nos cerca é colorido. Observe a natureza, a cor está em toda parte e de muitas formas: no mar, no céu, na terra, no sol, nas florestas, nos animais, nos pássaros e nas flores. Que linda é a natureza, tão colorida! Se você não pode, neste momento, olhar a natureza, observe as coisas que o cercam.

Observe como a roupa das pessoas é colorida, os objetos de cozinha, os objetos de decoração, os meios de comunicação, as fotografias, a nossa escova de dente!

Significado das Cores

É fato que as cores têm uma grande influência psicológica sobre o ser humano. Existem cores que se apresentam como estimulantes, alegres, optimistas, outras serenas e tranquilas, entre outras. Quando o homem tomou consciência desta realidade, aprendeu a usar as cores como estímulos para encontrar determinadas respostas e, a cor que durante muito tempo só teve finalidades estéticas, passou a ter também finalidades e funcionalidades práticas. As cores exercem um papel psicológico importante. Elas são usadas para estimular, acalmar e no caso da propaganda, vender. Utilizando-se delas para despertar sensações, atrair e influenciar na escolha.

A percepção das cores no nosso psicológico depende de vários fatores: o modo de vida, a cultura, o ambiente, a faixa etária, o sexo, etc. Na China, por exemplo, a cor do luto é azul. Outras culturas associam branco a morte. Portanto, dependendo desses fatores, as cores podem ter interpretações e significados diferentes. No entanto, não devemos ficar presos a elas. Bom senso, harmonia e adequação são fatores primordiais na escolha das cores.

A publicidade e propaganda não vende assim por dizer, mas busca criar o estímulo para levar o cliente até o produto ou serviço. Quando a agência de publicidade escolhe a cor para a campanha ou peça, tenha certeza de uma coisa, foram horas pesquisando a cor. Vejamos algumas tabelas mostrando o que cada cor tem como significado na propaganda e elas sendo aplicadas em marcas conhecidas mundialmente. Cada cor tem seu significado.

O uso das cores na publicidade

Certamente, você já deve ter notado que a maioria das lanchonetes abusa do vermelho e do amarelo, que as clínicas médicas preferem o branco e os tons de verde, que os "homens de negócio" apostam no preto e que as mulheres dispostas a seduzir preferem o vermelho. É possível citar uma infinidade de outros

exemplos coloridos, mas estes são suficientes para demonstrar que as cores despertam sensações, manifestam estado de espírito e influenciam comportamentos. Então não há como negar que, psicologicamente, o homem é atraído pela infinidade de tons e de cores.

Nós reagimos de maneira mais emotiva do que racional diante das cores. As cores exercem um papel importante no psicológico. Elas são utilizadas para estimular, acalmar, afirmar, negar, decidir, curar e, no caso de propaganda...vender! Por isso a propaganda se utiliza das cores para despertar sensações, atrair e influenciar o consumo. Imagine as marcas e os produtos sem cores.

Ao trabalhar com campanhas ou produtos publicitários, o diretor de arte não deve proceder a escolha das cores levando em conta apenas o seu gosto pessoal. Ele precisa primeiramente ter conhecimentos sobre o significado e a influência das cores, harmonia, luz, contraste, etc. Por isso todo conhecimento sobre cores é fundamental. Princípios e combinações, formação das cores e tudo mais vai preparar você para enfrentar o gosto pessoal do atendimento, do dono da agência e do cliente.

Na publicidade, a combinação das cores está diretamente relacionada ao produto a ser lançado e ao público que vai consumir o produto. Portanto, ao escolher as cores para um logotipo ou anúncio, devemos levar em conta os seguintes fatores: PERFIL DA EMPRESA: SENSAÇÃO DESEJADA: Séria, sólida, tradicional, conservadora, moderna, arrojada, jovem. Confiança, credibilidade, força, fome, alegria, paz, beleza, delicadeza, tranquilidade PÚBLICO ALVO: Jovem, adulto, homem, mulher, moderno, conservador, nível sociocultural e econômico.

As cores criam identidade. A sequência de anúncios a seguir demonstra o quanto as cores são capazes criar uma identidade em nossa mente. Observe que, só pelas cores, é fácil descobrir. As cores criam identidade. As cores criam identidade para as marcas, deixando-as facilmente reconhecíveis e marcadas na mente dos consumidores.

Atividade:

Copiar no caderno

Complete as frases adequadamente.

1- O Presidente dos Estados Unidos vive na casa.....

2 -O planeta Terra também é conhecido por planeta.....

3- Os ingleses bebem muito chá.....

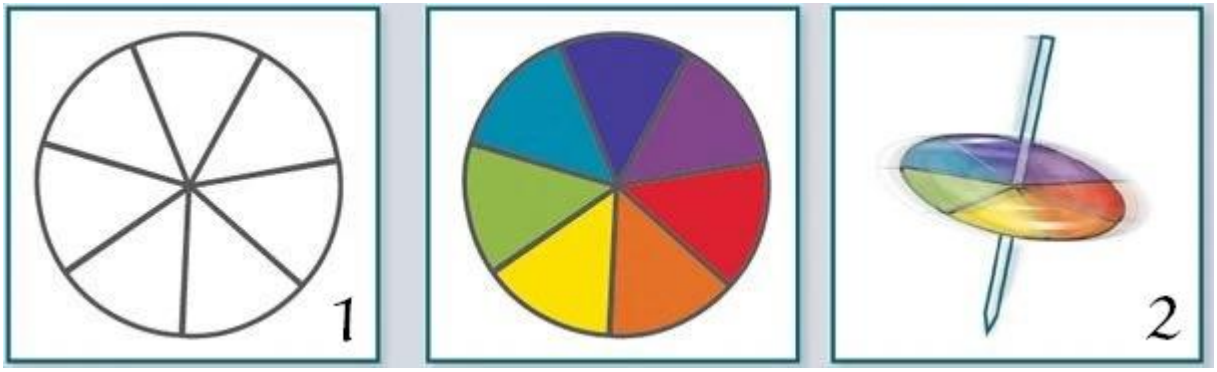
4- Podemos encontrar os números de telefone de serviços nas páginas.....

5- As energias renováveis são também conhecidas por energias.....

6 -O planeta Marte também é conhecido por planeta.....

7- Os primeiros filmes realizados eram todos em.....

8 - Nesta atividade vamos fazer a experiência do disco de Newton. Para isso você vai usar um compasso, um transferidor ou até mesmo um disco de CD como utilitário para fazer o desenho de um círculo. Você deverá dividir este círculo em sete partes iguais e colorir as partes com as cores bem semelhantes a do arco-íris. Depois de pronto, corte o círculo e use um lápis no centro do disco para ajudar a girá-lo. Você verá que cor vai surgir dessa experiência. (fazer separado e guardar para apresentar para a professora).



9 - Crie um anúncio para um produto de limpeza, devemos avaliar os seguintes aspectos:

PERFIL DO PRODUTO .....:

SENSAÇÃO DESEJADA:.....

PÚBLICO ALVO: .....

.Em seguida associe as cores de acordo com o grau de atenção que você deseja despertar. Harmonize as cores do anúncio com as cores do produto. Não misture muitas cores, não faça um carnaval colorido, a menos que saiba trabalhar bem a harmonia. Utilize contrastes. Na dúvida, deixe o fundo branco e o título preto. Não falha nunca, mas corre-se o risco de o anúncio não se diferenciar.

V - A ARTE DO GRAFITE

Copiar o texto ou imprimir, recortar e colar no caderno de desenho.

A arte do grafite é uma forma de manifestação artística em espaços públicos. A definição mais popular diz que o grafite é um tipo de inscrição feita em paredes. Existem relatos e vestígios dessa arte deixado pelo homem através dos tempos em sua passagem, a manifestação mais antiga, foram os desenhos feitos nas paredes das cavernas. Aquelas pinturas rupestres são os primeiros exemplos de grafite que encontramos na história da arte. Elas representam animais, caçadores e símbolos muito dos quais, ainda hoje, são enigmas para os arqueólogos, mas que de fato são significantes aos seres daquele contexto, como uma forma de expressão ou talvez transcrição do momento histórico.

Seu aparecimento na Idade Contemporânea se deu na década de 1970, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Alguns jovens começaram a deixar suas marcas nas paredes da cidade e, algum tempo depois, essas marcas evoluíram com técnicas e desenhos.

O grafite está ligado diretamente a vários movimentos, em especial ao Hip Hop. Para esse movimento, o grafite é a forma de expressar toda a opressão que a humanidade vive, principalmente os menos favorecidos, ou seja, o grafite reflete a realidade das ruas.

O grafite foi introduzido no Brasil no final da década de 1970, em São Paulo. Os brasileiros não se contentaram com o grafite norte-americano, então começaram a incrementar a arte com um toque brasileiro. O estilo do grafite brasileiro é reconhecido entre os melhores de todo o mundo.

Muitas polêmicas giram em torno desse movimento artístico, pois de um lado o grafite é desempenhado com qualidade artística, e do outro não passa de poluição visual e vandalismo. A pichação ou vandalismo é caracterizado pelo ato de escrever em muros, edifícios, monumentos e vias públicas. Hoje, para expressar essa arte, os grafiteiros usam látex, tintas em spray. Não pintam cervos e bisões, mas sim ideias, signos que compõem o visual urbano, talvez o contexto atual, decorrente de uma evolução.

Principais termos e gírias utilizadas nessa arte:

Grafiteiro/writter: o artista que pinta.

Bite: imitar o estilo de outro grafiteiro.

Crew: é um conjunto de grafiteiros que se reúne para pintar ao mesmo tempo.

Tag: é a assinatura de grafiteiro.

Toy: é o grafiteiro iniciante.

Spot: lugar onde é praticada a arte do grafitismo.

Descrição

Normalmente distingue-se o grafite, de elaboração mais complexa, da simples pichação, quase sempre considerada como contravenção. No entanto, muitos grafiteiros respeitáveis, como os brasileiros, “Os gêmeos”, autores de importantes trabalhos em várias paredes do mundo, aí incluída a grande fachada da

Tate Modern de Londres, admitem ter um passado de pichadores. Na língua inglesa, contudo, usa-se o termo graffiti para ambas as expressões.

Desde o início os artistas eram chamados de Writers (escritores), costumavam escrever os seus próprios nomes ou chamar a atenção para problemas do governo ou questões sociais da realidade-em-que-viviam. Tais desenhos eram feitos, na maioria em trens porque o verdadeiro interesse do grafiteiro era passar aquela mensagem para o maior número de pessoas. Outro modo de passar a sua mensagem era os muros das cidades. Ocorreu um avanço no mundo do grafite, grafiteiros criaram os chamados "Tags" que são na verdade como uma marca registada, ou seja, as suas assinaturas. Alguns até criam figuras, personagens, usados nos seus grafites, as chamadas "bonecos". Para finalizar, o grafite surgiu nos EUA e hoje está nas maiores cidades do mundo.

ARTE x VANDALISMO

Qual é o limite?? A legislação brasileira que trata da aplicação de sanções penais e administrativas em decorrência de atividades lesivas ao meio ambiente (artigo 65 da Lei no 9.605/ 1998), pune aquele que "pichar, grafitar ou, por outro meio, conspurcar edificação ou monumento urbano". A pena é de três meses a um ano e aumenta de seis meses a um ano se o ato for praticado contra monumento ou lugares tombado em virtude de seu valor artístico, arqueológico ou histórico.

Daí que o legislador, sem muita dificuldade e em boa hora, interpretou a vontade popular e retirou a grafitagem do limbo, introduzindo-a no rol de condutas lícitas, decretando, em consequência, sua descriminalização pela Lei no 12.408, de maio de 2011. De forma expressa, determina o permissivo legal: "Não constitui crime a prática de grafite realizada com o objetivo de valorizar o patrimônio público ou privado mediante manifestação artística, desde que consentida pelo proprietário e, quando couber, pelo locatário ou arrendatário do bem privado e, no caso de bem público, com a autorização do órgão competente e a observância das posturas municipais e das normas editadas pelos órgãos governamentais responsáveis pela preservação e conservação do patrimônio histórico e artístico nacional".

Atividades

1) Explique com suas palavras o que é Arte do Grafite.

2) Qual a diferença entre grafite e pichação?

3) Quais as principais termos e gírias utilizadas nessa arte? Explique cada uma delas.

4) Existe diferença entre Vandalismo e Pichação? Qual é a sua punição?

5) No processo social de reconhecimento de valores culturais, considera-se que

(A) grafite é o mesmo que pichação e suja a cidade, sendo diferente da obra dos artistas.

(B) a população das grandes metrópoles depara-se com muitos problemas sociais, como os grafites e

as pichações.

(C) atualmente, a arte não pode ser usada para inclusão social, ao contrário do grafite.

(D) os grafiteiros podem conseguir projeção internacional, demonstrando que a arte do grafite não

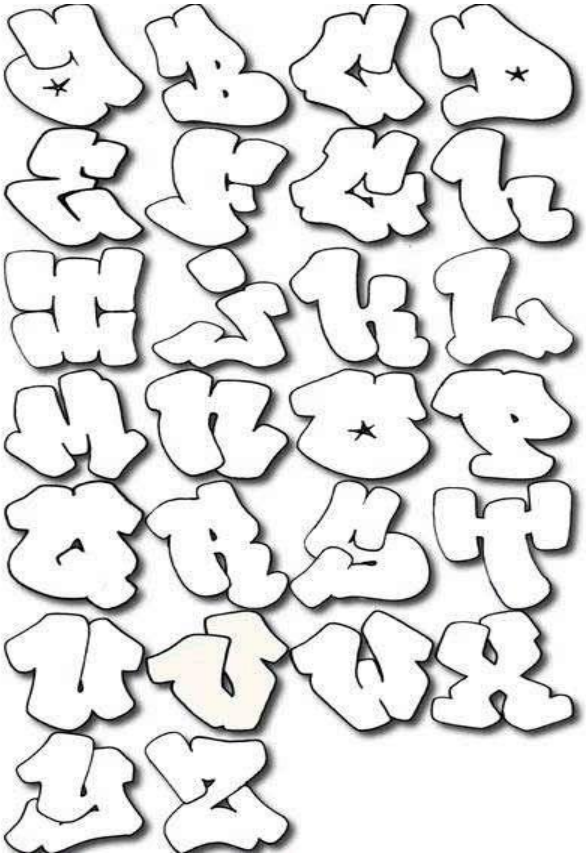
tem fronteiras culturais.

(E) lugares abandonados e sem manutenção tornam-se ainda mais desagradáveis com a aplicação

do grafite.

6) O grafite surgiu no Brasil nos anos 1970 e hoje é reconhecido mundialmente. Quais artistas

brasileiros possuem obras espalhadas pelo mundo? Comente.



Copie os alfabetos e pinte !

Atividade de criação: No seu caderno, usando a folha inteira, escreva seu nome em estilo Grafite. Crie uma letra diferente, e faça o desenho da parede. Faça tudo muito bem colorido””

VI - POP ARTE

Copiar o texto ou imprimir, recortar e colar no caderno de desenho.

Pop art ou Arte pop é um movimento artístico surgido na década de 1950 na Inglaterra, mas que alcançou sua maturidade na década de 1960 nos Estados Unidos. Os artistas deste movimento buscaram inspiração na cultura de massas para criar suas obras de arte, aproximando-se e, ao mesmo tempo, criticando de forma irônica a vida cotidiana materialista e consumista. Latas de refrigerante, embalagens de alimentos, histórias em quadrinhos, bandeiras, panfletos de propagandas e outros objetos serviram de base para a criação artística deste período. Os artistas trabalhavam com cores vivas e modificavam o formato destes

objetos. A técnica de repetir várias vezes um mesmo objeto, com cores diferentes e a colagem foram muito utilizadas.

Andrew Warhola, mais conhecido como Andy Warhol, foi um importante artista plástico e cineasta norte-americano. Nasceu em 6 de agosto de 1928 na cidade de Pittsburgh (Estados Unidos) e faleceu na mesma cidade em 22 de fevereiro de 1987. É um dos maiores representantes da pop art, além de ter ganhado grande destaque no cinema de vanguarda e na literatura. Andy Warhol foi uma das figuras centrais da Pop art nos Estados Unidos. Como muitos outros artistas da Pop art, Andy Warhol criou obras em cima de mitos. Ao retratar ídolos da música popular e do cinema, como Michael Jackson, Elvis Presley, Elizabeth Taylor, Brigitte Bardot, Marlon Brando e, sua favorita, Marilyn Monroe, Warhol mostrava o quanto personalidades públicas são figuras impessoais e vazias; mostrava isso associando a técnica com que reproduzia estes retratos, numa produção mecânica ao invés do trabalho manual.

Conceitos da publicidade em suas obras de arte onde foi o ponto principal para o desenvolvimento da pop art. Em 1965 tornou-se o financiador e gerente da banda de rock The Velvet Underground. Em 1968 sofreu um atentado ao ser atingido por um tiro disparado por Valerie Solanis. Após uma complicada cirurgia, Warhol se recuperou e voltou à vida artística. Em 1969 começou a publicar sua própria revista (Interview).

Estilo Artístico

- Uso de conceitos de publicidade em suas obras de artes plásticas;
- Com o uso de tintas acrílicas, reforça nas cores fortes e brilhantes;
- Enfoque nos objetos de consumo e temas do cotidiano;
- Reprodução de rostos em série de personalidades da época (Marilyn Monroe, Che Guevara, Elvis Presley, entre outros);
- Uso da técnica da serigrafia.

ATIVIDADES
Fazer no caderno de desenho ou em folhas de sulfite.

1) O que é a Pop Art?

2) Quando surgiu e em que lugar?

3) Quem é o maior representante desse movimento artístico?

4) Como é o estilo artístico desse movimento?

5) Pinte o desenho. Com estilo POP ART. Imprima o desenho e cole no caderno, para pintar.

Michael
Jackson
18-08-'03
Sandra

Michael
Jackson
18-08-'03
Sandra

VII- A arte da Colagem

Copiar o texto ou imprimir, recortar e colar no caderno de desenho.

A **colagem** é um procedimento técnico artístico de utilizar várias matérias que podem, ou não, variar a textura, umas sobre as outras ou lado a lado, formando um motivo ou uma nova imagem.

A colagem como técnica tem surgimento datado da história antiga, entretanto teve seu valor artístico reconhecido a partir do século XX, com sua utilização no Cubismo, antes disso, era considerada ou brincadeira de criança, ou manifestação artística popular e desprovida de fundamentação crítica. A utilização de diversos materiais sobre um suporte, como madeira, pedaços de jornal e objetos, faz da colagem uma técnica que põe em questão os limites entre pintura e escultura.

A partir da Arte Moderna, a técnica passa a ser empregada em diversos movimentos artísticos e escolas artísticas, promovendo sentidos muito variados. A utilização de materiais muito diferentes de papéis cria uma nova gama de possibilidades de produtos artísticos em três dimensões, como se fossem esculturas em quadros.

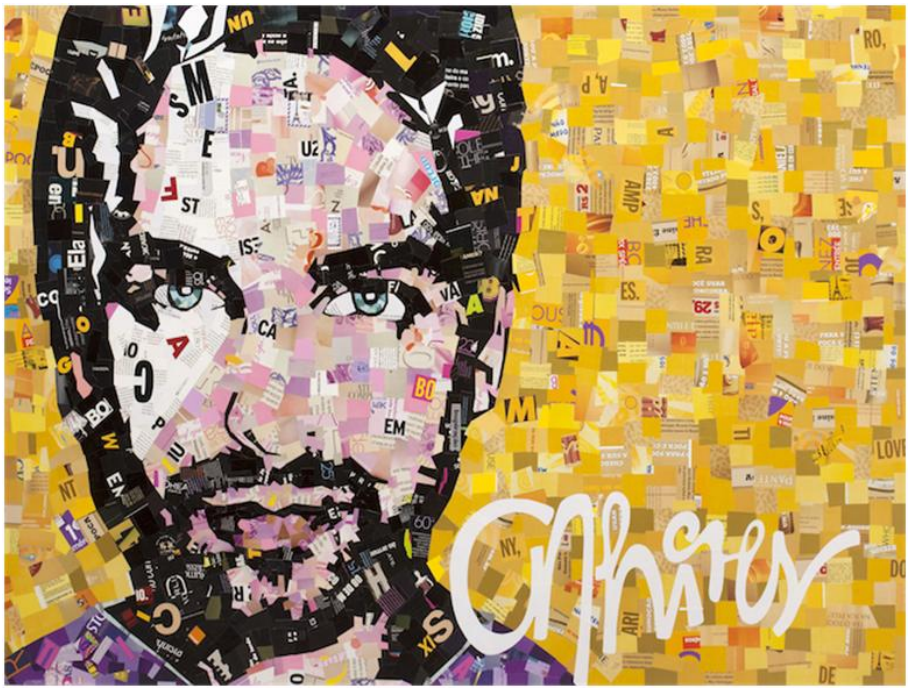
As novas possibilidades de criação artísticas proporcionadas pela colagem geram adeptos em todo o mundo, mas com objetivos bastante distintos entre si. Na Europa, principalmente na França e na Itália, as idéias nascidas da colagem provocam a produção de obras de sentido cubista por artistas futuristas. Uma releitura da técnica, e uma nova aplicação da mesma.

Temas frequentes nas colagens são violência, tecnologia e velocidade, por conta do contexto histórico em que se encontravam os artistas do início do século XX, com guerras e a produção tecnológica, a todo vapor, sendo testada nelas. A reflexão artística sempre monta à época contemporânea ao movimento, não foi diferente com a colagem.

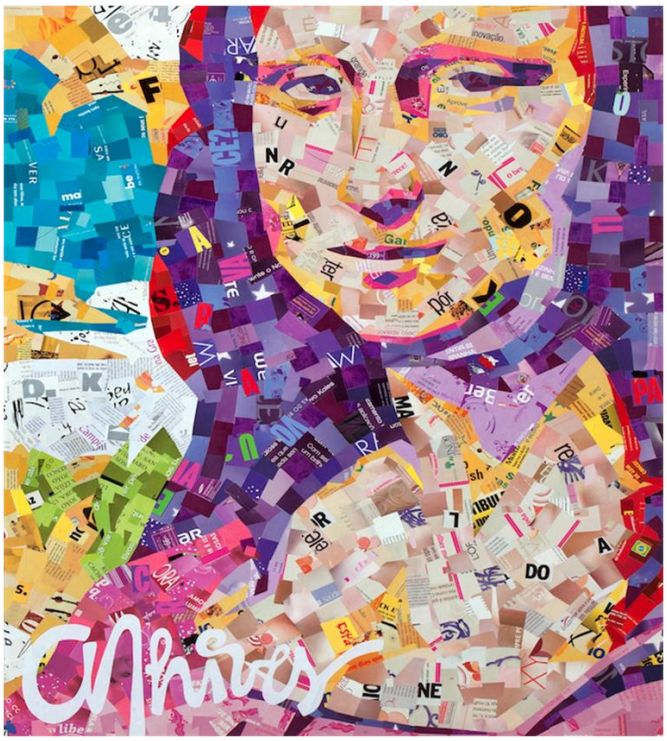
Entretanto, não apenas as críticas ao momento vivido foram temas utilizados na colagem, mas também faces e imagens abstratas figuram muitas obras. A expressividade conseguida com a colagem é única e distante de todas as outras texturas. Isso levou os artistas a produzirem uma grande quantidade de produtos muito diferentes entre si, garantindo uma pluralidade artística muito rica e profunda.

Há muitos nomes importantes para a colagem em todo o mundo, principalmente artistas cubistas: Georges Braque, Pablo Picasso, Juan Gris, Albert Gleizes, Louis Marcoussis, André Derain, Robert Delaunay, Sonia Delaunay-Terk, Umberto Boccioni, Gino Severini, Giacomo Balla, Luigi Russolo, Kazimir Malevich, Marcel Duchamp, Francis Picabia, Kurt Schwitters, Max Ernst, Joán Miró, Yves Tanguy, René Magritte, André Masson, Salvador Dalí e Henri Matisse. No cenário artístico brasileiro, os nomes de destaque são: Carlos Scliar, Piza, Guignard, Jorge de Lima, Athos Bulcão, Hélio Oiticica e Lygia Clark.

A colagem, apesar de simples, é uma técnica artística difundida em todo o mundo e com relevante papel em



diversas escolas e movimentos artísticos da cultura ocidental. Vejam os exemplos:


Chiros

FREE
TREE FREE

Atividade

1- Em uma folha inteira do caderno, crie uma colagem, que fale exatamente como você é, o que você gosta de fazer, de comer, onde gosta de passear, enfim…. quem é você.

VIII - ESTILIZAÇÃO

Desde que o ser humano manchou com lama a parede da caverna pela primeira vez, surgiu a vontade de reproduzir a realidade da maneira mais autêntica possível. Com o tempo, essa ideia foi crescendo na mente dos artistas que partiram em sua busca. E foi nessa que o público leigo, os admiradores de arte e até mesmo alguns artistas começaram a definir que a qualidade de uma obra é medida pelo seu "grau" de realismo. Quanto mais parecido com uma pessoa de verdade, quanto mais "certinha" a perspectiva, quanto mais fios de cabelos e pelos desenhados um por um, melhor.

Num mundo sem a fotografia, todo esse furor em cima do naturalismo – nome dado às obras "mais realistas possíveis" – é até compreensivo, mas havia quem buscasse por outras coisas... Quase em paralelo a todo esse processo, havia artistas que buscavam mais do que realismo: buscavam expressão e simbologia. Para isso eles se desprenderam da realidade e buscaram por novas formas de representação.

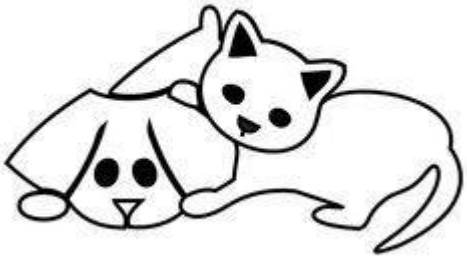
Eis que surgiam os primeiros conceitos de estilização. Havia também aí a aplicação e a interpretação de cada artista sobre o desenho, formando o estilo individual. Isso ampliou as possibilidades, trouxe novos conceitos e novas percepções.

O que é estilizar? Quando usamos o termo “estilizar” a forma, estamos nos referindo a fazer uma síntese da forma e a depurar esta forma, procurando deixar o extremo do resultado final, de modo que as particularidades sejam eliminadas e a essência fique representada de tal maneira que o observador não perca a mensagem final e que a estética fique preservada. Os arabescos e os excessos são eliminados e as linhas principais permanecem deixando a ideia fundamental. Mas, assim como tudo o que existe, temos que criar regras que confiram unidade e uma certa lógica a este universo.

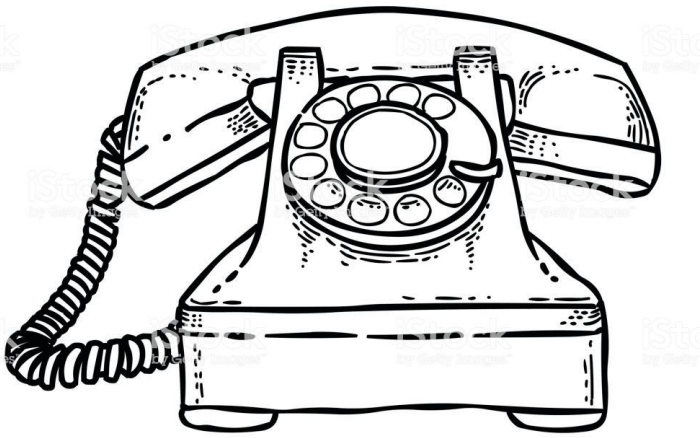
Um artista brasileiro que se destaca no cenário mundial com sua arte pop é Romero Britto. A grande característica de suas obras é o emprego de desenhos com formas D 25 estilizadas geometrizadas e cores bem vibrantes. Nasceu no Recife, em 1963. Começou pintando em jornais o em qualquer folha que encontrava..

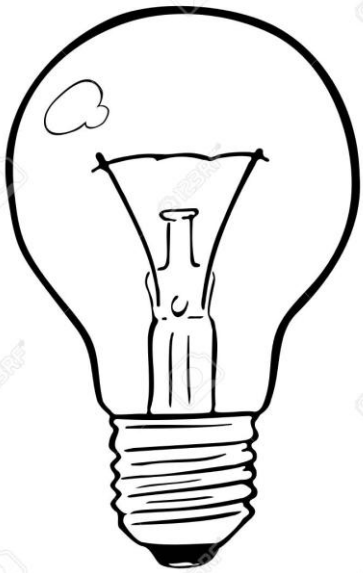
ATIVIDADES (Imprima, recorte e cole as atividades no caderno)

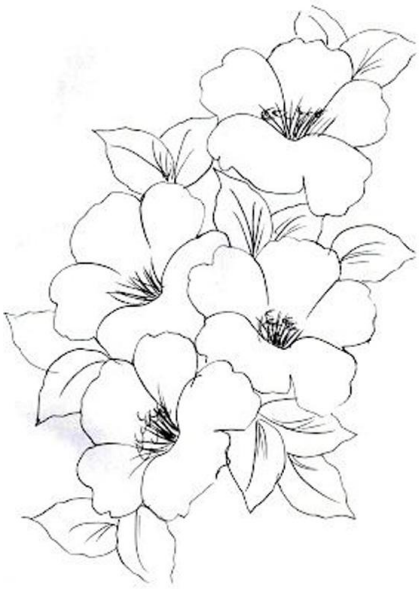
1- Utilizando suavemente o lápis, faça a estilização de cada objeto representado. Olhe a forma geométrica de



cada objeto. A estilização deve ser simples, sem tirar a característica do objeto. Exemplos:







2- Recorte dois exemplos de formas naturalistas e cole no caderno. Em seguida, desenhe a forma estilizada das figuras recortadas.

IX - Conhecendo um Artista

Copiar o texto ou imprimir, recortar e colar no caderno de desenho.

Edvard Munch foi um pintor norueguês, nascido em Oslo no ano de 1863. Suas obras inspiraram uma corrente artística moderna, sendo considerado o precursor do expressionismo alemão.

Teve uma vida familiar muito conturbada, pois sua mãe e uma irmã morreram quando ele ainda era jovem. Outra irmã tinha problemas mentais (bipolaridade). Seu pai tinha uma vida marcada pelo fanatismo religioso. Para complicar, Munch ficou muito doente durante a infância. Já adulto, começou a apresentar um quadro psicológico conturbado e conflituoso, alguns estudiosos afirmam que o pintor, provavelmente, possuía transtorno bipolar.

Abordava temas relacionados aos sentimentos e tragédias humanas (angústia, morte, depressão, saudade). Além disso, retratava pinturas de imagens desfiguradas, passando uma sensação de angústia e desespero, pela forte expressividade no rosto das personagens retratadas.

Em 1892, Munch já fazia parte da vanguarda intelectual de Berlim, quando preparou uma exposição para a União dos Artistas. Continuando no mesmo tema, pintou a obra que o notabilizou, "O Grito" (1893), feita em quatro versões, a obra é um retrato perfeito de uma figura desesperada onde seu grito parece silencioso, um átimo de horror sufocado, mudo.

Entre 1908 e 1909, Munch esteve numa clínica psiquiátrica em Copenhague, na Dinamarca. Ele mesmo tomou o trem e se apresentou na clínica, ciente de que precisava de ajuda. Achava que diabos o perseguiam. Ouvia vozes, tinha alucinações e insônia, bebia demais e sofria paralisações súbitas.

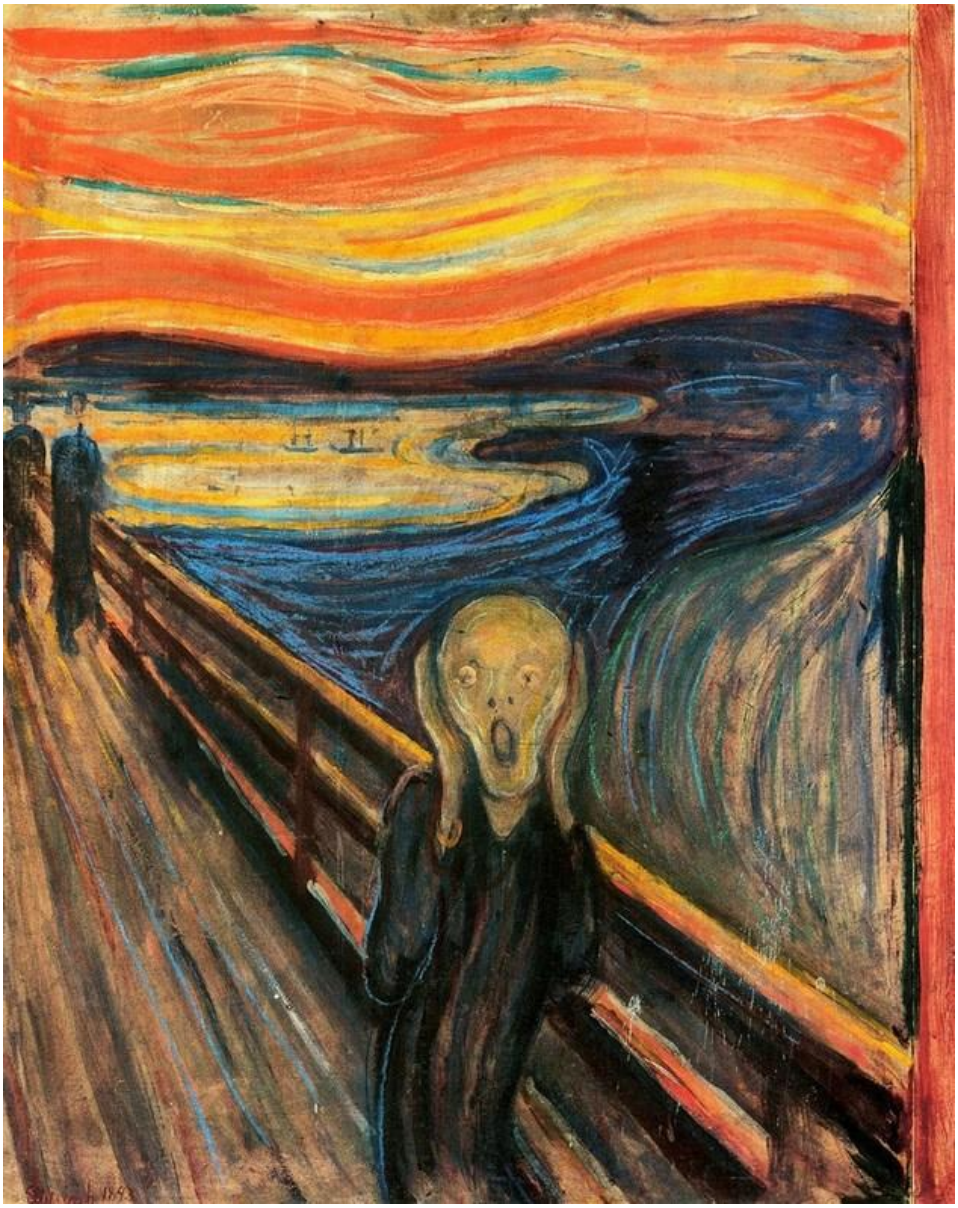
Depois de oito meses internado, recebeu alta, cortou o cigarro e o excesso de bebida passando a pintar quadros mais leves, mais extrovertidos. O primeiro tema que explorou repetidamente foi o sol – o astro, a luz e o amarelo. Chegou a pintar naturezas mortas, inspirado na produção agrícola da própria fazenda nos arredores de Oslo. Em seus últimos anos de vida, pintou uma série de autorretratos. Edvard Munch faleceu em Oslo, Noruega, no dia 23 de janeiro de 1944, época em que a Noruega e seu corpo foi velado em uma pomposa cerimônia nazista .

Principais Características

As obras de Munch revelam um espírito trágico, repleto de doença e morte. Esses temas foram recorrentes na infância do artista, haja vista que perdeu sua mãe e irmãs na juventude. Além disso, ficou muito enfermo e fraco. Por este motivo, solidão, melancolia, angústia, desespero, depressão e saudade são assuntos frequentes nas representações de Munch. É comum, portanto, nos depararmos com pinturas e gravuras de rostos sem feições ou desfigurados, com expressões distorcidas e quase espectrais.

EDVARD MUNCH: UM GRITO INFINDÁVEL

Em 1893 pinta "O Grito". É uma obra efetuada em óleo, têmpera e pastel em cartão de pequenas dimensões: 91 x 73.5 cm. Há uma série de fatores que influenciaram Munch para a realização deste quadro. Desde um período em que esteve doente em Nice, em 1892. Edvard escreveu em seu diário o momento que por certo o inspirou a pintar a sua obra:



“Estava a passear cá fora com dois amigos, e o Sol começava a pôr-se - de repente o céu ficou vermelho, cor de sangue - Parei, sentia-me exausto e apoiei-me a uma cerca – havia sangue e língua de fogo por cima do fio de azul-escuro e da cidade – os meus amigos continuaram a andar e eu ali fiquei, de pé, a tremer de medo – e senti um grito infindável a atravessar a Natureza”. Obra mais famosa do pintor norueguês e um dos marcos maiores do Expressionismo, em “O Grito”, o desespero e a angústia tomam enormes proporções. Detalhe curioso dessa obra é que ela retrata um personagem andrógino, em uma situação de desespero e angústia existencial.

O quadro “O Grito” tornou-se uma das obras de arte mais reconhecidas em todo o mundo só suplantada pela “Mona Lisa" de Leonardo Da Vinci. Mas o que tornará esta obra de arte tão famosa e apelativa? Será a misteriosa figura central do seu quadro? Será a dor intensa que este personifica? Serão as cores tortuosas que nos tocam a alma? Será uma identificação que inconscientemente fazemos quando somos confrontados com a sua angústia? . “A arte também é a expressão da vida aprisionada num quadro”. Essa frase se enquadra perfeitamente para falarmos na obra O Grito, de Edvard Munch.

Atividade

1- Inspirado na releitura abaixo, reflita sobre os fatos de nossas vidas e tente relacioná-la com a pintura de Munch.

2- Elabore uma releitura da Obra: O Grito de Edward Munch, com um tema que você considera importante ser mostrado em uma obra de arte. Não esqueça: na folha inteira do caderno, com margem. Pinte como achar que obra deve ser..triste (cores frias) alegre (cores quente)... enfim… a obra é sua!!!

XX- GEORGES SEURAT – PINTOR PIONEIRO DO PONTILHISMO

A teoria do pontilhismo tornou possível a criação da televisão e imagem digital. Pontilhismo é uma técnica de pintura constituída pelo uso de um número elevadíssimo de pequenos pontos colorido. Esta técnica é considerada precursora de certas correntes modernistas do início do século XX.

- VIDA E OBRA

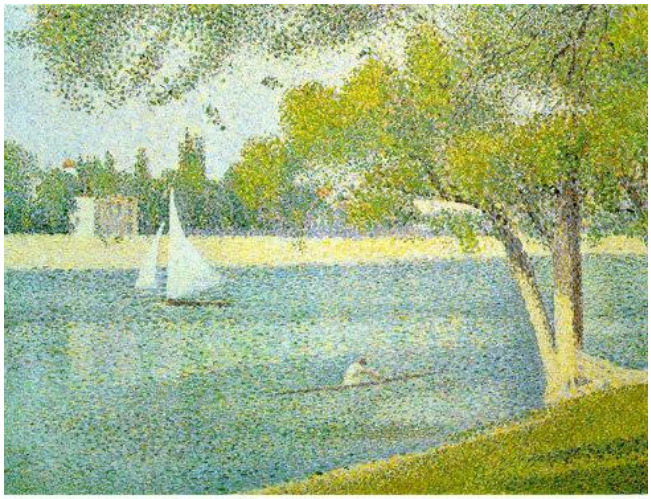
Nasceu no ano de 1859 em Paris. Em toda a sua carreira de pintor teve grande reconhecimento como um dos pioneiros do pontilhismo.

Nascido do meio burguês, seu pai funcionário público, era um homem solitário, característica herdada. Em 1877, ingressou na Escola Superior de Belas-Artes de Paris, onde visitaria frequentemente o Museu do Louvre, desde Jean August Dominique Ingres. interrompeu um ano seus estudos para cumprir o serviço militar na base de Brest, onde fez inúmeros esboços de barcos, praias e mar.

De volta a Paris, em 1880, Seurat se torna ministro, inspirado pela obra de Michel Eugéne Chevreul: A lei do contraste simultânea das cores. A técnica do pontilhismo utilizada por Seurat deu origem ao neo-impressionismo e foi extensivamente utilizada na arte do século XX.

Faleceu em 29 de março de 1891.

Obras:



"O grande passeio no Rio Senna"

Atividade:

1- Faça um desenho em uma folha inteira do caderno, e pinte com a técnica de pontilhismo. Se tiver canetinhas, pode usar, se não o faça com o lápis de cor.

Bom trabalho!!!